



---

*Release de Resultados 3T21*

*3 de noviembre de 2021*

# XP Inc. Divulga Resultados do 3T21

São Paulo, Brasil, 3 de novembro de 2021 – XP Inc. (Nasdaq: XP) (“XP” ou a “Companhia”), plataforma tecnológica referência e um dos principais provedores de produtos e serviços financeiros a baixo custo no Brasil, divulga hoje seu resultado para o terceiro trimestre de 2021.

## Aos nossos acionistas

“Na adversidade, uns desistem, enquanto outros batem recordes.” Ayrton Senna.

Essa frase vem nos inspirando ao longo da nossa história.

A cultura de ownership e nossa sociedade, atualmente com mais de 800 sócios e 6.000 executivos empoderados e com postura de CEOs, somados à nossa resiliência e obstinação, foram os ingredientes que nos fizeram superar diversos momentos de incerteza pelos quais passamos. Foi assim em 2001, 2005, 2007, 2014 e 2019, e não será diferente hoje.

Se estamos ou não em uma crise não podemos afirmar, ficará mais claro com o tempo, mas o ambiente certamente é complexo e nós gostamos de desafios.

Na nossa opinião, empreender é a arte de conectar pontos, em ordem cronológica de relevância. As crises nos obrigam a revisitar essa sequência e a reconstruir essa cadeia com agilidade. Nossa maior qualidade é justamente esse pragmatismo de pensamento e forte disciplina de execução.

A nossa jornada, como falamos desde o IPO, é seguir expandindo em novas verticais, nos provocamos a ir além para servir melhor o nosso cliente e, assim, endereçar de forma cada vez mais ampla o enorme pool de receita da indústria financeira e suas adjacências. Hoje atuamos em um mercado de R\$120bi de receita anual, ainda pequeno quando no contexto de uma indústria potencial de R\$800bi.

Nossos esforços e investimentos na alocação e adição de colaboradores se dividem em três pilares estratégicos: i) Fundações; ii) Proteger e Expandir o Core e iii) Construir o Futuro.

As **Fundações** representam a espinha dorsal que sustenta a empresa e permite que ela cresça exponencialmente e de forma sustentável. Inclui, entre outros, a infraestrutura de Tecnologia e Back Office.

**Proteger e Expandir o Core** envolve o foco contínuo em seguir inovando e reforçando nossas vantagens competitivas no universo de Investimentos e Mercado de Capitais, nunca nos acomodando com o que construímos até agora. Nestes pilares estão, entre outras, a missão de fomentar a disponibilidade e liquidez de produtos de alta qualidade ao menor custo possível, seguir desenvolvendo os canais de distribuição – tanto assessoria como autoatendimento – e avançar na construção de um ecossistema único de educação financeira, conteúdo digital e empreendedorismo. No mundo de investimentos, a concentração nos cinco grandes bancos ainda supera 90%, e nosso share-of-wallet dos clientes existentes é de aproximadamente 50%.

**Construir o Futuro**, por sua vez, engloba os projetos que se encontram em estado incipiente e ainda geram pouca ou nenhuma receita, mas que permitirão que a XP impacte um número cada vez maior de indivíduos e empresas no Brasil ao longo dos próximos anos. Esses projetos incluem os frequentemente citados negócios de Banking, Crédito, Seguros e Empresas e outras frentes de alto potencial. Não podíamos estar mais confiantes com as perspectivas desses negócios e com o retorno que os investimentos feitos ao longo de 2021 e 2022 trarão para a companhia nos anos seguintes.

No médio prazo, entre 24-36 meses, a entrada nessas verticais expandirá nossa atuação a um mercado potencial de R\$350bn a R\$400bn de receita anual.

No terceiro trimestre vimos algumas dessas linhas começarem a evoluir e ganhar relevância, como crédito e cartões de crédito. A crescente representatividade desses produtos nos ajudou a expandir nossa receita e fortalecer o nosso negócio.

Hoje vemos a companhia mais sólida e capitalizada do que em qualquer outro momento desafiador que tivemos que enfrentar. Assim, esperamos manter a trajetória de crescimento consistente nos principais KPIs, e acreditamos que as mudanças pelas quais o setor financeiro vem passando nos permitam crescer com ainda mais intensidade, beneficiando os clientes e literalmente transformando o ambiente financeiro em nosso país.

Adicionalmente, a diversificação do nosso negócio e o efeito de portfólio, especialmente no Varejo, tendem a preservar a capacidade de geração de receita da companhia em diferentes cenários.

Nos primeiros dias de outubro tivemos a importante conclusão do processo de cisão da participação do Itaú Unibanco na XP Inc. Um evento que nos trouxe melhorias em termos de governança corporativa e flexibilidade estratégica, assim como uma base ampla de investidores institucionais e pessoas físicas, aos quais gostaríamos de dar às boas-vindas nesta carta.

Continuaremos lutando incansavelmente contra a concentração bancária em nosso país, trazendo cada vez mais produtos e experiências extraordinárias para os nossos clientes, sempre com foco no longo prazo e fortalecendo nosso propósito: melhorar a vida das pessoas.

Temos certeza que a nossa história está apenas começando, que a XP é o nosso projeto de vida e que os próximos anos serão ainda mais exponenciais.

*Thiago Maffra, CEO*

# Destaques

## 3T21 KPIs

### Investimentos

Total AuC  
**R\$789 Bi**

+40% YoY

Clientes Ativos  
**3,3 Mi**

+25% YoY

Captação Líquida Ajustada  
**R\$47 Bi**

+22% YoY

### Banking

Carteira de Crédito<sup>1</sup>  
**R\$8,6 Bi**

6x YoY

TPV de Cartões de Crédito  
**R\$3,3 Bi**

+55% QoQ

NPL Ratio  
**0%**

### Financials

Receita Bruta  
**R\$3,4 Bi**

+50% YoY

EBITDA Ajustado<sup>2</sup>  
**R\$1,2 Bi**

+61% YoY

Lucro Líquido Ajustado<sup>2</sup>  
**R\$1,0 Bi**

+82% YoY

(1) Não inclui créditos Intercompany ou relacionados à operação de Cartões de Crédito  
(2) Ver apêndice para reconciliação do Lucro Líquido Ajustado e EBITDA Ajustado

## Principais Métricas

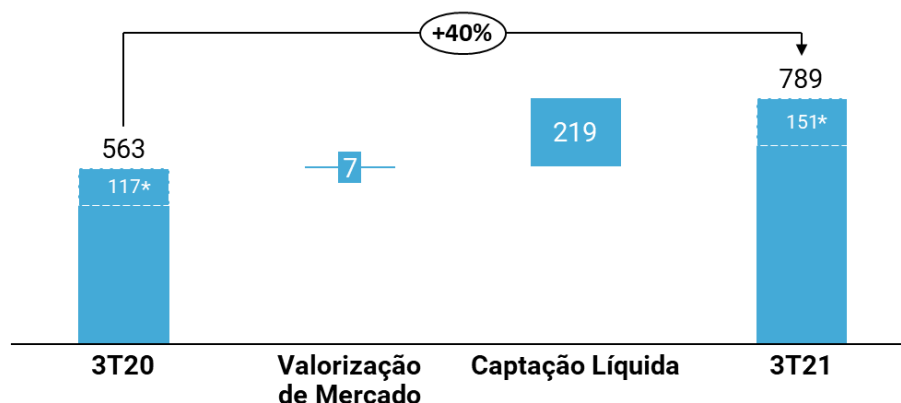
	3T21	3T20	YoY	2T21	QoQ
<b>Métricas Operacionais e Financeiras (não auditadas)</b>					
AUC Total (em R\$ bi)	789	563	40%	817	-3%
Clientes Ativos (em '000s)	3.296	2.645	25%	3.140	5%
Varejo – receita bruta total (em R\$ mi)	2.599	1.698	53%	2.452	6%
Institucional – receita bruta total (em R\$ mi)	281	239	17%	375	-25%
Mercado de Capitais – receita bruta total (em R\$ mi)	284	169	68%	255	11%
Conteúdo Digital – receita bruta total (em R\$ mi)	31	32	-2%	29	6%
Outras Receitas – receita bruta total (em R\$ mi)	172	107	61%	88	95%
<b>Métricas Financeiras da Companhia</b>					
Receita Bruta (em R\$ mi)	3.368	2.245	50%	3.200	5%
Receita Líquida (em R\$ mi)	3.171	2.101	51%	3.018	5%
Lucro Bruto (em R\$ mi)	2.277	1.395	63%	2.127	7%
Margem Bruta	71,8%	66,4%	541 bps	70,5%	133 bps
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> (em R\$ mi)	1.170	728	61%	1.245	-6%
Margem EBITDA Ajustada	36,9%	34,6%	225 bps	41,3%	-438 bps
Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup> (em R\$ mi)	1.039	570	82%	1.034	1%
Margem Líquida Ajustada	32,8%	27,1%	561 bps	34,2%	-149 bps

(1) Ver apêndice para reconciliação de Lucro Líquido Ajustado e EBITDA Ajustado

# Performance Operacional

## Investimentos

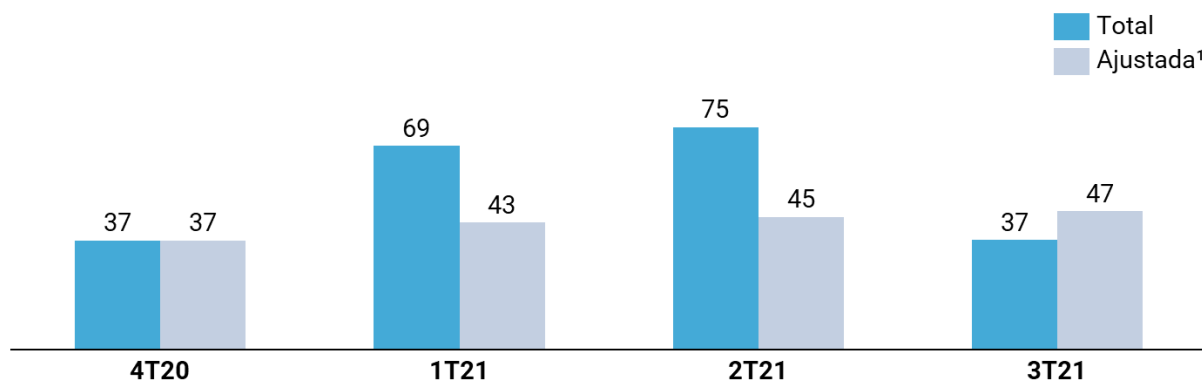
### Ativos Sob Custódia (em R\$ bi)



\*Custódias concentradas superam R\$ 5 bilhões por cliente/grupo econômico. Essas custódias são mais voláteis por natureza.

O total de Ativos Sob Custódia (*Assets Under Custody, AUC*, na sigla em inglês) foi de R\$789 bilhões em 30 de setembro, 40% de crescimento na comparação ano contra ano e -3% na comparação com o trimestre anterior. O crescimento na comparação ano contra ano reflete uma captação líquida de R\$219 bilhões e uma valorização de mercado de R\$7 bilhões, fortemente impactada por uma desvalorização do mercado no terceiro trimestre de 2021.

### Captação Líquida <sup>1</sup> (em R\$ bi)

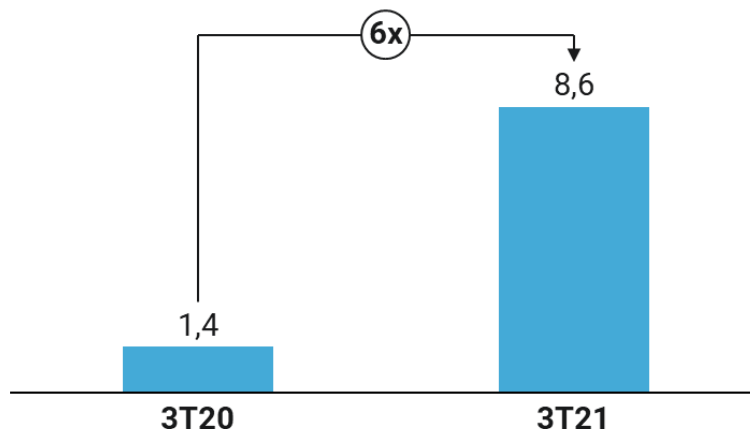


<sup>1</sup>Ajustada por transferências de custódias concentradas. Custódias concentradas superam R\$ 5 bilhões por cliente/grupo econômico. Essas custódias são mais voláteis por natureza.

A captação líquida total foi de R\$37 bilhões no terceiro trimestre comparada a R\$75 bilhões no segundo trimestre. A captação líquida ajustada por transferências de custódias concentradas foi de R\$47 bilhões, ou R\$16 bilhões por mês, acima dos R\$45 bilhões do trimestre anterior, refletindo uma performance forte tanto da nossa rede de Agentes Autônomos quanto dos canais diretos.

## Banking

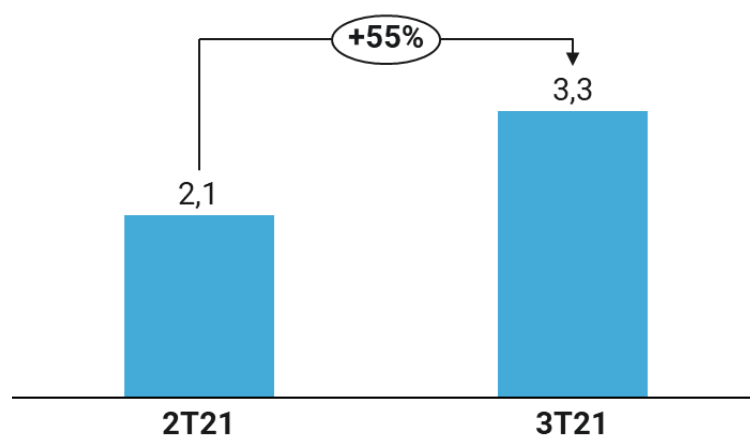
### Carteira de Crédito<sup>1</sup> (em R\$ bi)



Nossa carteira de crédito atingiu R\$8,6 bilhões em 30 de setembro de 2021, um aumento de seis vezes ano contra ano. O duration da nossa carteira é de 3,3 anos, com 0% de inadimplência superior a 90 dias.

<sup>1</sup>Não inclui créditos Intercompany ou relacionados à operação de Cartões de Crédito

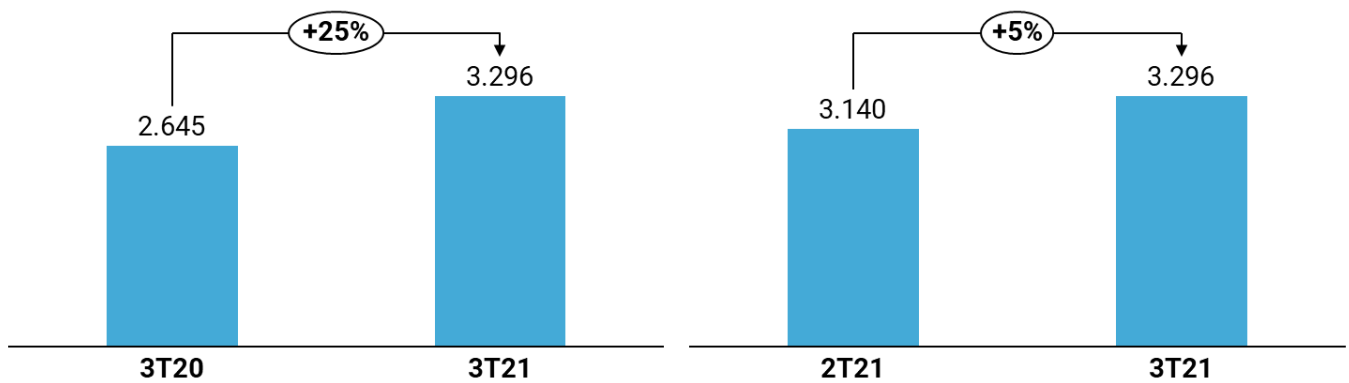
### Volume Transacionado de Cartões de Crédito (em R\$ bi)



Atingimos R\$3,3 bilhões de TPV (Total Purchased Value, da sigla em inglês) de cartões de crédito no trimestre, um crescimento de 55% comparado ao 2T21.

“Apesar de estarmos em um estágio inicial em nossas iniciativas relacionadas ao Banco XP, crédito colateralizado e cartão de crédito, os dados indicam um alto potencial de cross sell dentro de nossa plataforma. Nossa meta é aumentar o engajamento dentro da atual base de clientes, oferecendo uma experiência completa e integrada, e assim melhorando nosso relacionamento de longo prazo com nossos clientes”, comenta Thiago Maffra, CEO da XP Inc.

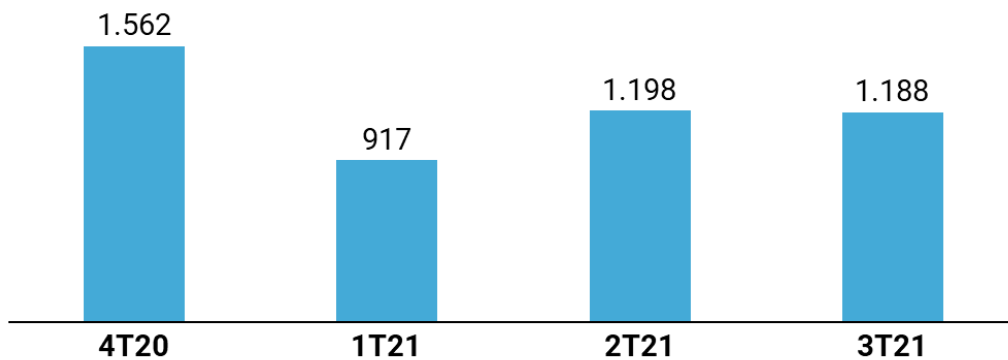
## Clientes Ativos (em '000s)



Nossa base de clientes ativos cresceu 25% e 5% no 3T21 vs 3T20 e 2T21, respectivamente. A média mensal de adições de clientes se manteve relativamente estável em 52.000 no 3T21, versus 49.000 no 2T21.

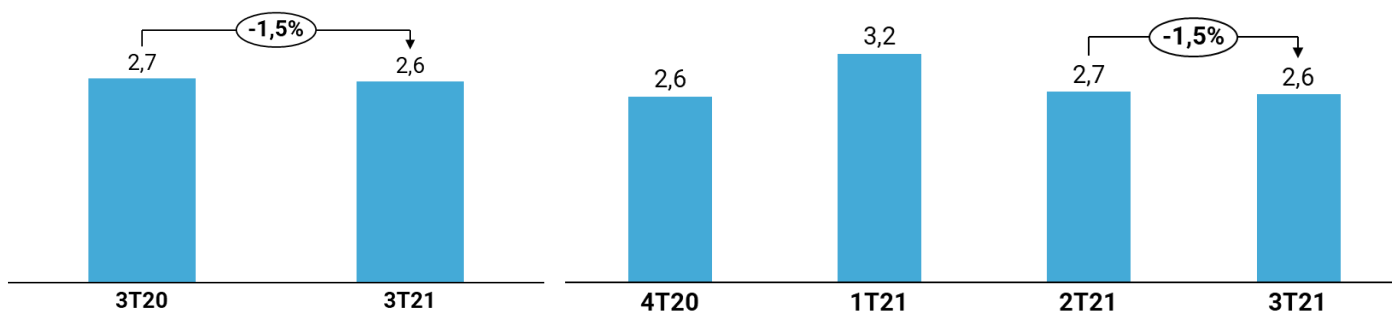
“Apesar do cenário mais desafiador, com taxas de juros subindo no Brasil, esperamos continuar vendo um crescimento saudável em nossos principais KPIs, por conta de nosso modelo de negócios diversificado e de uma indústria financeira ainda altamente concentrada no Brasil”, comentou Bruno Constantino, CFO da XP Inc.

## Adição Bruta de Agentes Autônomos



A adição bruta à nossa rede de AAls totalizou 1.188 no 3T21, um crescimento de 30% ano contra ano e permanecendo relativamente estável trimestre contra trimestre.

## Média de Negociações Diárias no Varejo<sup>1</sup> (mi de negociações)



<sup>1</sup> Média de Negociações Diárias, incluindo Ações, FIs, Opções e Futuros

A Média de Negociações Diárias no Varejo (Daily Average Trades, DATs, na sigla em inglês) foi de 2,6 milhões no 3T21, permanecendo relativamente estável trimestre contra trimestre e também ano contra ano.

## Net Promoter Score (NPS)

Nosso NPS, uma metodologia de pesquisa amplamente utilizada para medir a satisfação do cliente, foi **77** em setembro de 2021, refletindo nossos esforços contínuos para oferecer atendimento de qualidade a um custo menor para nossos clientes. Manter uma pontuação NPS alta continua sendo uma prioridade para a XP, já que nosso modelo de negócios é construído em torno da experiência do cliente. O cálculo do NPS em uma determinada data reflete as pontuações médias nos seis meses anteriores.

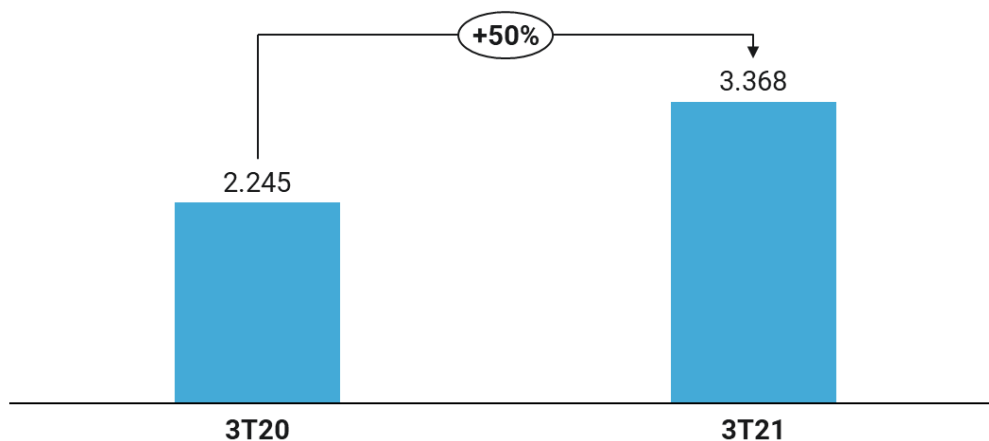


## 3T21 Quebra da Receita



da Receita Bruta Total do 3T21  
 Outras Receitas representaram 5% das Receitas Brutas Totais

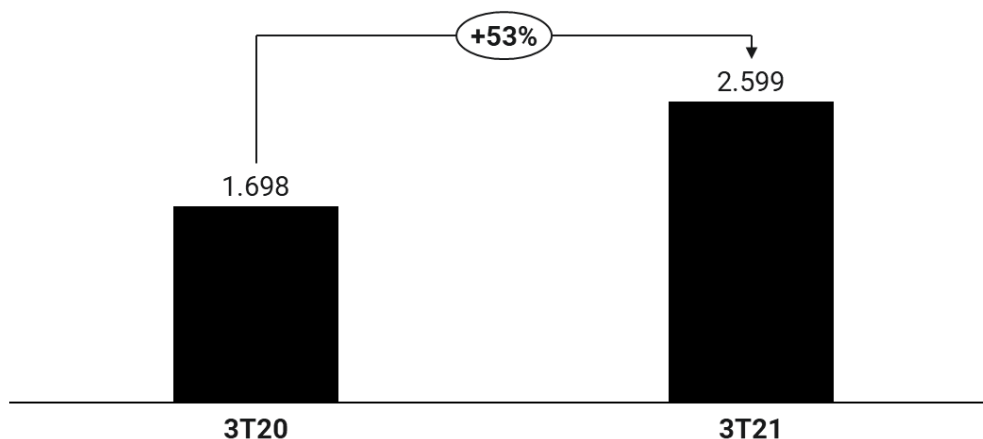
### Receita Bruta Total (em R\$ mi)



A Receita Bruta total cresceu 50% de R\$2,2 bilhões no 3T20 para R\$3,4 bilhões no 3T21. O aumento foi impulsionado pelo crescimento do negócio de Varejo, que contribuiu com 80% do crescimento ano contra ano, enquanto Mercado de Capitais contribuiu com 10%. Além da crescente contribuição de receitas bancárias, basicamente margem financeira e taxas de intercâmbio, nosso crescimento resiliente de receita também mostra como nosso negócio tem se adaptado a diferentes ciclos econômicos. A redução no volume de DATs e seu consequente impacto na receita de Renda Variável, vista desde o 1T21, foi mais do que compensada pela performance positiva de linhas de receita diretamente beneficiadas por maiores taxas de juros, como Renda Fixa, Floating e juros sobre caixa próprio, nos últimos dois trimestres. Nosso forte canal de distribuição, combinado com uma oferta abrangente de produtos e foco na experiência do cliente são fatores decisivos para tal adaptabilidade do nosso modelo de negócios.

# Varejo

## Receita de Varejo (em R\$ mi)

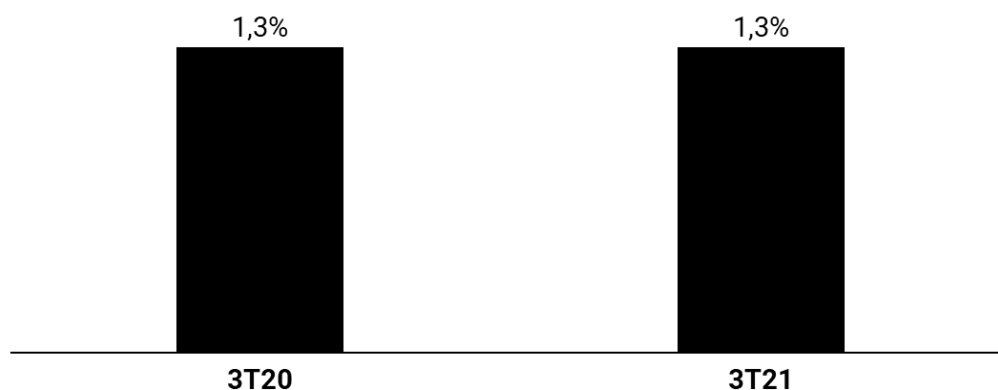


### 3T20 vs 3T21

A receita de varejo cresceu 53% dos R\$1,7 bilhões no 3T20 para R\$2,6 bilhões no 3T21, impulsionada principalmente por (i) crescimento de produtos de renda fixa e estruturados e (ii) receitas de floating, diretamente relacionadas às maiores taxas de juros. O perfil das receitas de Varejo se manteve estável comparado ao 2T21, quando houve um aumento da demanda por produtos de renda fixa e arrefecimento de volumes de futuros e *equities*.

No 3T21, receitas relacionadas ao segmento de varejo representaram 83% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram de Derivativos, transações no mercado secundário de Renda Fixa, Floating, dentre outros.

## Take Rate Acumulada 12 meses (Receita de Varejo 12M/ AUC Médio)

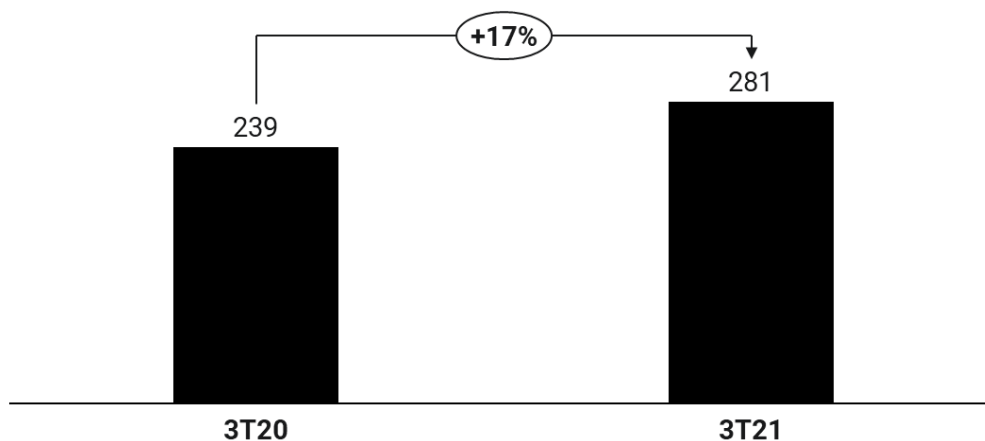


Nosso take rate para os últimos doze meses até 30 de setembro de 2021 continuou estável relativo ao mesmo período de 2020. Nossa habilidade de adicionar novos produtos e serviços à nossa plataforma – como cartões de crédito e crédito – combinada com uma diversificação de linhas de receita manteve nosso take rate estável.

Nota: Take Rate 12M = Receita do Varejo nos últimos doze meses/AUC médio (Soma da AUC do início do período e cada final de trimestre em um determinado ano, sendo 5 pontos de dados em um ano) / 5

## Institucional

### Receita Institucional (em R\$ mi)



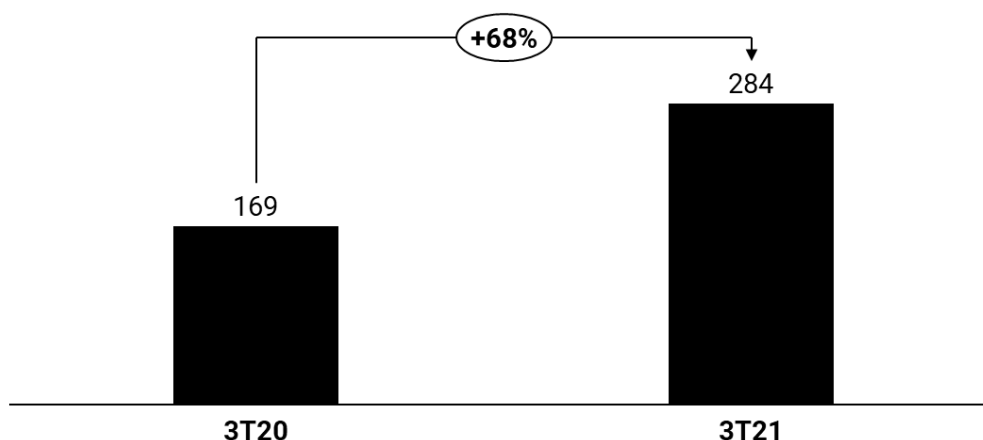
#### 3T20 vs 3T21

A receita bruta de Institucional totalizou R\$281 milhões no 3T21, um aumento de 17% dos R\$239 milhões do 3T20. O resultado foi fortemente impulsionado por renda fixa – também se beneficiando do recente aumento das taxas de juros no Brasil.

No 3T21, receitas relacionadas ao negócio Institucional representaram 6% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram principalmente de transações secundárias no mercado de renda fixa e derivativos, entre outros.

# Mercado de Capitais

## Receita de Mercado de Capitais (em R\$ mi)



### 3T20 vs 3T21

Receitas do segmento de mercado de capitais cresceram 68% ano contra ano, de R\$169 milhões no 3T20 para R\$284 milhões no 3T21. Esse aumento foi impulsionado por (i) Equity Capital Markets (ECM), com 15 ofertas executadas vs 14 no 3T20, e (ii) Debt Capital Markets (DCM), com participação em 48 ofertas vs 34 no 3T20.

Nosso negócio de Mercado de Capitais é chave para o desenvolvimento de nossa oferta de produtos e contribuição para o desenvolvimento do mercado de capitais no Brasil. Mesmo que as condições de mercado possam afetar nossos resultados de emissões de ações no curto prazo, se espera que nossa divisão de emissão de dívida se beneficie do aumento da demanda de nossos clientes corporativos por fontes alternativas de financiamento. Além disso, vemos nossa recente iniciativa em M&A começar a render seus primeiros frutos, se beneficiando de estar inserida em um ecossistema completo com diversas oportunidades para originação de mandatos.

# Conteúdo Digital e Outras Receitas

## Receita de Conteúdo Digital

A receita bruta de conteúdo digital totalizou R\$31 milhões no 3T21, uma queda de 2% vs R\$32 milhões no 3T20. Nosso braço de conteúdo digital tem um importante papel de educação à população brasileira e maior proficiência em produtos e serviços financeiros. Além disso, melhoramos o relacionamento com o cliente e atraímos novos clientes para nossa plataforma. As tendências desse trimestre continuam pressionadas pela ausência de eventos e cursos presenciais.

## Outras Receitas

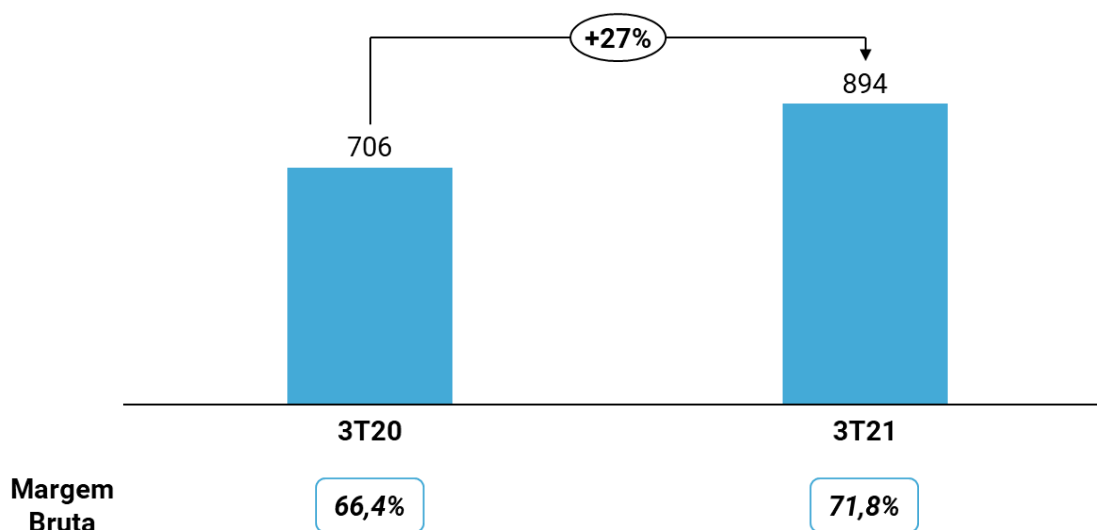
### 3T20 vs 3T21

Outras receitas aumentaram 61% no 3T21 vs 3T20, de R\$107 milhões para R\$172 milhões. Os juros sobre o caixa próprio foram maiores devido ao aumento das taxas de juros e aumento do saldo de ativos financeiros brutos ajustados no período, compensado por resultados menores vindos do gerenciamento de ativos e passivos da Companhia.

No 3T21, outras receitas representaram 10% do Resultado Consolidado de Instrumentos Financeiros, conforme a Demonstração de Resultado Contábil, e vieram majoritariamente de juros sobre o caixa bruto ajustado e resultados relacionados ao nosso gerenciamento de ativos e passivos.

## Custos Operacionais

### Custos Operacionais (em R\$ mi) e Margem Bruta

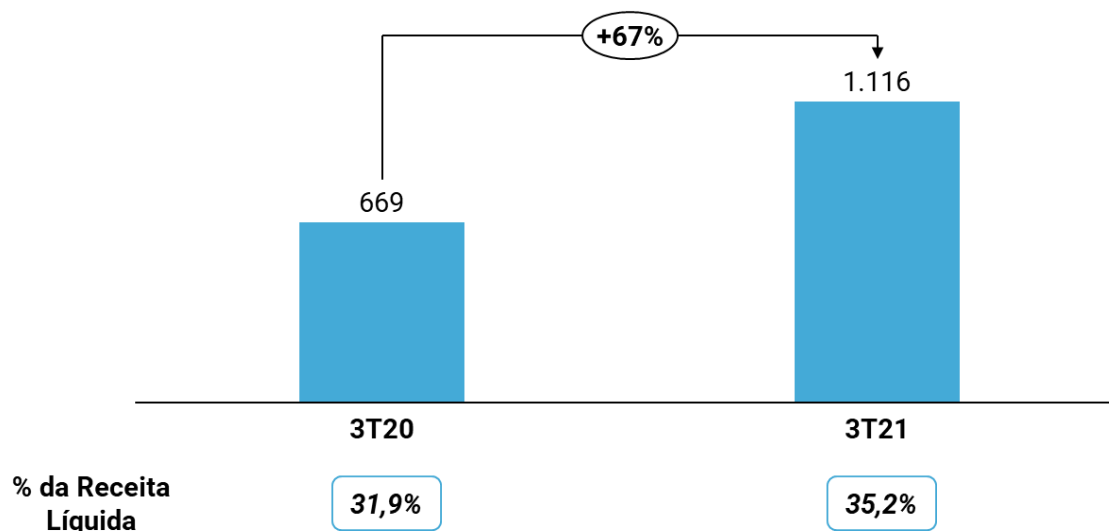


### 3T20 vs 3T21

Custos operacionais aumentaram 27% de R\$706 milhões no 3T20 para R\$894 milhões no 3T21, em linha com o crescimento em receitas de varejo. Dois principais fatores nos levaram a uma expansão de margem bruta: (i) nossos investimentos contínuos em desenvolvimento de novos produtos – como cartões de crédito e crédito – e (ii) mudança de nosso mix de produtos para produtos que tendem a se beneficiar do atual cenário macroeconômico, o que levou a um aumento de margem bruta para 71,8% no 3T21, o maior nível desde o IPO.

# Despesas Administrativas Gerais

Despesas Administrativas Gerais (ex-Share-Based Compensation) (em R\$ mi)

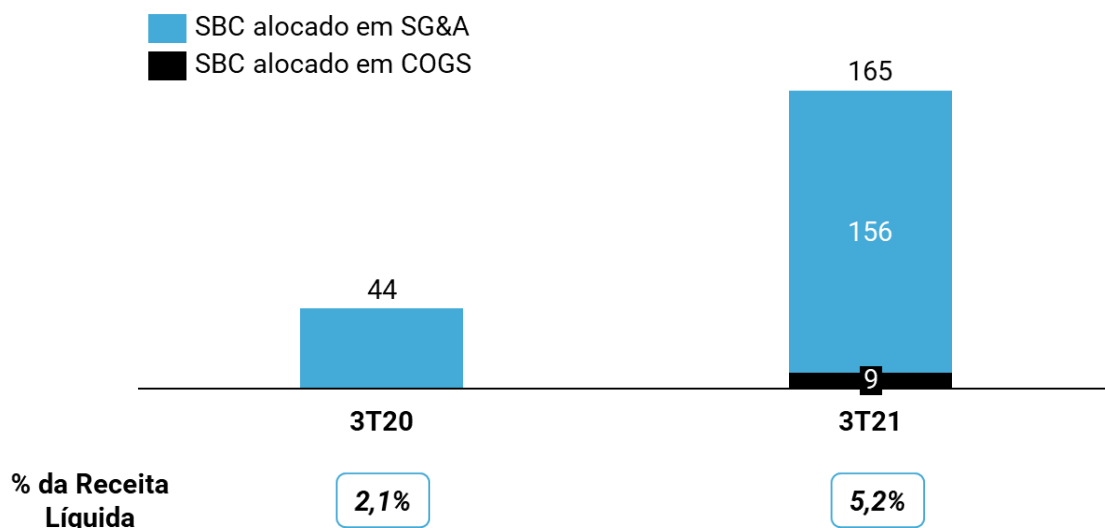


## 3T20 vs 3T21

As despesas administrativas gerais (excluindo share-based compensation) totalizaram R\$1.116 milhões no 3T21, um crescimento de 67% dos R\$669 milhões do 3T20. Apesar de o mercado estar cada vez mais competitivo no que tange atração e retenção de talentos, temos conseguido contratar pessoas para suportar as novas iniciativas e produtos, inclusive os pilares mencionados acima de (i) tecnologia e fundações operacionais, (ii) core business e (iii) construindo o futuro. O aumento no headcount foi o principal fator para expansão das despesas administrativas gerais, aumentando 64% nos últimos doze meses, de 3.364 funcionários no 3T20 para 5.527 no 3T21. Isso levou a um aumento temporário nas despesas administrativas como percentual da receita líquida, para níveis que devem ser transitórios nos próximos 12 a 15 meses, enquanto as novas iniciativas ainda estão em fase de expansão.

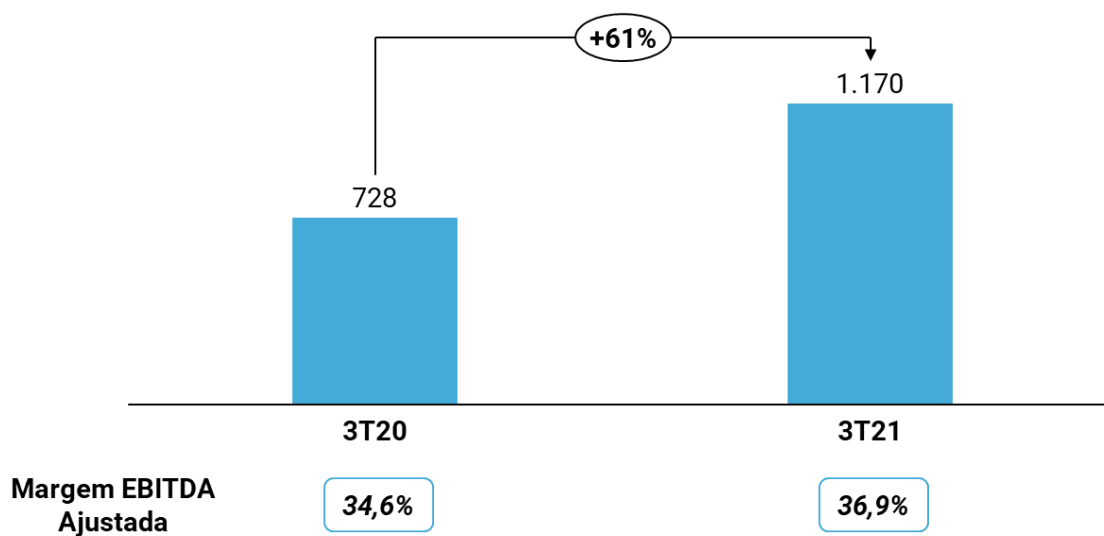
## Share-Based Compensation (em R\$ mi)

Até o final do 3T21, nós emitimos aproximadamente metade do atual programa aprovado autorizando diluição de até 5%. As despesas relacionadas ao programa permaneceram estáveis em relação ao 2T21. Nós esperamos utilizar a diluição aprovada conforme originalmente planejado: dentro de cinco anos após o IPO. Uma porção da Share-Based Compensation é relacionada à Agentes Autônomos e está alocada em Custos Operacionais.



## EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (em R\$ mi) e Margem EBITDA Ajustada



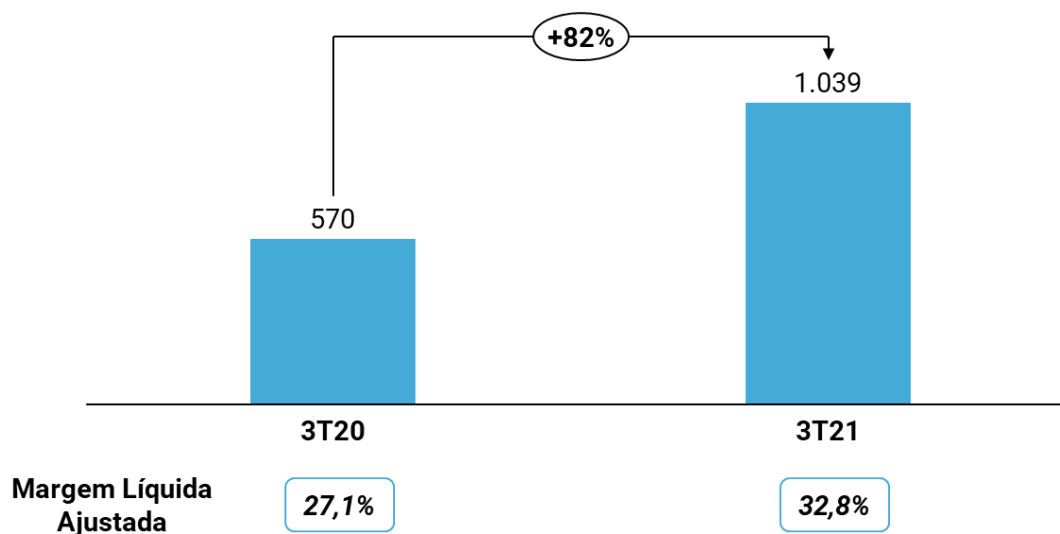
### 3T20 vs 3T21

O EBITDA Ajustado cresceu 61% dos R\$728 milhões no 3T20 para R\$1.170 milhões no 3T21. A margem EBITDA ajustada expandiu 225 bps para 36,9%, impactada pelo crescimento de margem bruta, que foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas administrativas gerais, vindas principalmente do aumento de headcount. Excluindo nossos investimentos relevantes em tecnologia e novas iniciativas, os quais devem continuar nos próximos trimestres e atingir seu pico no 4T22, estimamos que nossa Margem EBITDA Ajustada seria acima de 40%.

<sup>1</sup>Ver apêndice para uma reconciliação do EBITDA Ajustado.

# Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado<sup>1</sup> (em R\$ mi) e Margem Líquida Ajustada



## 3T20 vs 3T21

Nosso lucro líquido ajustado cresceu 82%, de R\$570 milhões no 3T20 para R\$1.039 milhões no 3T21, em conexão com os fatores já apontados em nosso EBITDA Ajustado, além de uma menor taxa efetiva de imposto normalizada. A taxa de imposto efetiva, normalizada por impostos retidos direto na fonte que são reconhecidos em nossas receitas foi de 13,8% bi 3T21, de 23,4% no 3T20, devido principalmente a um mix mais favorável de receitas e despesas entre nossas diferentes subsidiárias. Nossa margem líquida ajustada expandiu 561 bps para 32,8% no 3T21. Apesar dos investimentos em tecnologia e novos negócios, nosso guidance de médio prazo para a margem líquida ajustada permanece inalterado.

<sup>1</sup> Ver apêndice para uma reconciliação do Lucro Líquido Ajustado.



# Fluxo de Caixa Ajustado

(em R\$ mi)

	3T21	2T21	3T20
<b>Fluxo de Caixa</b>			
Resultado antes da tributação sobre o lucro	908	1.002	632
Ajustes ao lucro antes dos impostos sobre o lucro líquido	693	178	128
Impostos pagos	(174)	(69)	(126)
Contingências pagas	(0)	(1)	(0)
Juros pagos	(8)	(4)	(44)
Variação dos ativos e passivos	(797)	824	155
<b>Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas atividades operacionais</b>	<b>622</b>	<b>1.931</b>	<b>746</b>
<i>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades instrumentos financeiros, compromissadas, derivativos e atividades bancárias (i)</i>	(3.393)	(2.189)	623
<b>Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades Operacionais</b>	<b>(2.771)</b>	<b>(258)</b>	<b>931</b>
<b>Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas atividades de Investimento (ii)</b>	<b>(764)</b>	<b>(1.248)</b>	<b>(1.224)</b>
<b>Caixa líquido ajustado proveniente (aplicado) nas atividades de Financiamento (iii)</b>	<b>4.570</b>	<b>1.715</b>	<b>(916)</b>

A administração classifica (i) letras financeiras, câmbio, carteira de câmbio e operações de cartão de crédito como caixa líquido (utilizado na) atividade bancária. (ii) as comissões e incentivos à nossa rede de AAIs como fluxo de caixa líquido ajustado das atividades de investimento. (iii) instrumentos financeiros de dívida como caixa líquido proveniente das atividades de financiamento

## Caixa líquido proveniente (aplicado) nas Atividades Operacionais

Nosso fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais representado pelo fluxo de caixa líquido ajustado (aplicado) das atividades operacionais (que na visão da administração funciona como uma métrica mais útil para apresentar a geração de fluxo de caixa intrínseca do negócio) diminuiu para R\$ 622 milhões no 3T21, vs R\$ 1.931 milhões no 2T21, e R\$ 746 milhões no 3T20 devido a:

- Aumento na transação de títulos e derivativos que detemos no curso normal de nossos negócios como uma plataforma de distribuição de investimentos de varejo e como corretora institucional (com relação à venda de títulos de renda fixa e notas estruturadas);
- Nossa estratégia de alocar o excesso de caixa e equivalentes de caixa dos fundos de tesouraria, do saldo de floating e dos saldos de previdência privada para títulos e outros ativos financeiros. Esses saldos podem flutuar substancialmente de trimestre para trimestre e foram os principais impulsionadores do fluxo de caixa líquido nos números das atividades operacionais;
- Aumento em nossas atividades bancárias de operações de crédito, operações de captação no mercado principalmente derivadas de depósitos (depósitos a prazo), certificados de operações estruturadas (COEs) e outros passivos financeiros que incluem letras financeiras, como resultado de nosso crescimento esperado em novas verticais de serviços financeiros;
- Nosso lucro antes dos impostos combinado com despesas não-caixa consiste principalmente de (i) variação cambial de R\$ 433 milhões no 3T21 e R\$ 1 milhão no 3T20, (ii) plano de incentivo de R\$ 124 milhões no 3T21 e R\$ 38 milhões no 3T20 e (iii) depreciação e amortização de R\$ 51 milhões no 3T21 e R\$ 36 milhões no 3T20. O valor total dos ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda foi de R\$ 693 milhões no 3T21 e R\$ 128 milhões no 3T20.

## Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de Investimento

Nosso caixa líquido utilizado nas atividades de investimento diminuiu para R\$ 764 milhões no 3T21, vs R\$ 1.248 milhões no 2T21 e R\$ 1.224 milhões no 3T20, principalmente afetado por:

- Investimentos relacionados à nossa Rede de AAls, que foram de R\$ 1.102 milhões no 2T21 para R\$ 448 milhões no 3T21 e de R\$ 927 no 3T20.
- Investimentos em ativos intangíveis, principalmente infraestrutura de TI e desenvolvimento de software de capitalização e imobilizado que passou de R\$ 108 milhões no 2T21 para R\$ 68 milhões no 3T21 e aumentou de R\$ 42 milhões no 2T20;
- Nossos investimentos em coligadas e negócios em conjuntos que consiste principalmente nas Gestoras de Ativos de R\$ 246 milhões no 3T21 e R\$ 37 milhões no 2T21.

## Caixa líquido proveniente (aplicado) nas atividades de Financiamento

Nosso fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento aumentou de R\$ 1.715 milhões no 2T21 para R\$ 4.570 milhões no 3T21, vs consumo de R\$ 916 milhões no 3T20, principalmente devido a:

- R\$ 4.334 milhões no 3T21 referentes à emissão de nossos títulos de dívida;
- R\$ 1.124 milhões no 2T21 correspondentes ao IPO da XPAC Acquisition Corp. Os recursos do IPO são restritos e destinados apenas para fins de transações XPAC;
- R\$ 1.570 milhões no 2T21 referentes a aquisições de empréstimos oriundos principalmente do nosso contrato com o Banco Nacional do México;
- R\$500 milhões no 2T21 referentes à emissão de debêntures não conversíveis com o objetivo de financiar o capital de giro do Grupo para a construção da nova sede “Vila XP” em São Roque / SP.

# Saldo de Floating e Ativos Financeiros Brutos Ajustados (em R\$ mi)

Saldo de Floating (=depósitos líquidos não investidos de clientes)	3T21	2T21
<b>Ativos</b>	<b>(1.065)</b>	<b>(2.776)</b>
(-) Negociação e intermediação de valores	(1.065)	(2.776)
<b>Passivos</b>	<b>19.635</b>	<b>20.814</b>
(+) Negociação e intermediação de valores	19.635	20.814
<b>(=) Balanço de Floating</b>	<b>18.570</b>	<b>18.038</b>

Ativos Financeiros Brutos Ajustados	3T21	2T21
<b>Ativos</b>	<b>120.595</b>	<b>105.113</b>
(+) Disponibilidades	2.823	1.237
(+) Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado	53.432	45.360
(+) Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	28.566	23.701
(+) Instrumentos financeiros - Avaliados ao custo amortizado	858	988
(+) Instrumentos financeiros derivativos	15.471	15.485
(+) Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.871	8.174
(+) Operações de Crédito e Cartões	10.535	7.964
(+) Carteira de Câmbio	1.039	2.204
<b>Passivos</b>	<b>(85.459)</b>	<b>(73.704)</b>
(-) Instrumentos Financeiros	(2.082)	(2.790)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(14.506)	(16.373)
(-) Obrigações por operações compromissadas	(24.234)	(16.062)
(-) Passivo de Previdência Privada	(26.711)	(22.046)
(-) Depósitos	(6.867)	(6.628)
(-) Operações Estruturadas	(5.699)	(4.198)
(-) Letras Financeiras	(2.343)	(2.160)
(-) Carteira de Câmbio	(1.150)	(2.324)
(-) Operações de Cartões	(1.867)	(1.124)
<b>(-) Saldo de Floating</b>	<b>(18.570)</b>	<b>(18.038)</b>
<b>(=) Ativos Financeiros Brutos Ajustados</b>	<b>16.566</b>	<b>13.372</b>

Apresentamos Ativos Financeiros Brutos Ajustados porque acreditamos que essa é uma métrica que captura a liquidez que, de fato, está disponível para a Companhia, líquida da porção de liquidez relacionada ao Saldo de Floating (e, portanto, atribuído a clientes). Calculamos os Ativos Financeiros Brutos Ajustados como a soma de (1) Disponibilidades e Instrumentos Financeiros (Disponibilidades + Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado + Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes + Instrumentos financeiros - Avaliados ao custo amortizado + Instrumentos financeiros derivativos + Aplicações

interfinanceiras de liquidez + Operações de Crédito e Cartões + Carteira de Câmbio; menos (2) Passivos Financeiros (Instrumentos Financeiros + Instrumentos financeiros derivativos + Obrigações por operações compromissadas + Passivo de Previdência Privada), Depósitos, Operações Estruturadas, Letras Financeiras, Carteira de Câmbio, Operações de Cartões; e (3) menos Saldo de Floating.

Essa é uma medida que medimos internamente, e que acreditamos refletir de maneira mais intuitiva os resultados operacionais da Companhia, e as variações de ativos e passivos de capital de giro (fluxo de caixa de atividades operacionais), investimentos em ativos fixos e intangíveis e investimentos na rede de AAIs (fluxo de caixa de atividades de investimento) e fluxos relacionados a instrumentos de equity e dívida em nossa estrutura de capital (fluxo de caixa de financiamento). Tratamos todos nossos ativos e instrumentos financeiros, líquidos de instrumentos financeiros passivos, como saldos que compõem nossa liquidez total, com subitens (como, por exemplo, “Instrumentos financeiros - Valor justo por meio do resultado” e “Instrumentos financeiros - Valor justo por meio de outros resultados abrangentes”) que podem variar substancialmente de trimestre a trimestre, conforme nossa tesouraria aloca nossa liquidez total nos instrumentos financeiros mais adequados.

## Outras Informações

### Webcast de Resultados

Nossa conferência para discussão dos resultados será em 3 de novembro de 2021, às 5:00pm ET (6:00pm horário de Brasília). Para participar do webcast de resultados, se inscreva no link [3Q21 Earnings Web Meeting](#). O replay do webcast de resultados ficará disponível no nosso site em <https://investors.xpinc.com/>

### Time de Relações com Investidores

**André Martins**

**Antonio Guimarães**

**Marina Montemor**

[relacoes.investidores@xpi.com.br](mailto:relacoes.investidores@xpi.com.br)

# Comunicado Importante

AO REVER AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE COMUNICADO, VOCÊ ESTÁ CONCORDANDO EM RESPEITAR OS TERMOS DESTA DIVULGAÇÃO. ESTA INFORMAÇÃO ESTÁ SENDO DISPONIBILIZADA A CADA DESTINATÁRIO APENAS PARA SUA INFORMAÇÃO E ESTÁ SUJEITA A EMENDAS.

Este comunicado é preparado pela XP Inc. (a "Companhia", "nós" ou "nosso"), apenas para fins informativos. Este comunicado não constitui um prospecto e não constitui uma oferta de venda ou a solicitação de uma oferta para compra de quaisquer valores mobiliários. Além disso, este documento e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este comunicado não são direcionados ou destinados à distribuição ou uso por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou localizada em qualquer localidade, estado, país ou outra jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilidade ou uso seja contrário à lei ou regulamento, ou que requeira qualquer registro ou licenciamento dentro de tal jurisdição.

Este comunicado foi preparado pela Companhia. Nem a Companhia nem qualquer de suas afiliadas, diretores, funcionários ou agentes, fazem qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, em relação à equidade, razoabilidade, adequação, precisão ou completude das informações, declarações ou opiniões, qualquer que seja sua fonte, contidas neste comunicado ou qualquer informação oral fornecida em conexão com este comunicado, ou quaisquer dados que ele gere e não aceita qualquer responsabilidade, obrigação ou sujeição (seja direta ou indireta, em contrato, ato ilícito ou quaisquer outras circunstâncias) em relação a qualquer de tais informações. As informações e opiniões contidas neste comunicado são fornecidas na data deste comunicado, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio e não pretendem conter todas as informações que possam ser necessárias para avaliar a Companhia. As informações contidas neste comunicado estão na forma de rascunho e não foram verificadas independentemente. A Companhia e suas afiliadas, diretores, funcionários e agentes renunciam expressamente a toda e qualquer responsabilidade que possa ser baseada neste comunicado e quaisquer erros nela contidos ou omissões dela decorrentes. Nem a Companhia nem qualquer de suas afiliadas, diretores, funcionários ou agentes faz qualquer representação ou garantia, expressa ou implícita, quanto à realização ou razoabilidade de projeções futuras, metas gerenciais, estimativas, perspectivas ou retornos, se houver.

As informações contidas neste comunicado não pretendem ser abrangentes e não foram sujeitas a qualquer auditoria ou revisão independente. Algumas das informações financeiras de e para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, 2019, 2018 e 2017, foram derivadas de demonstrações financeiras auditadas e todas as outras informações financeiras foram derivadas de demonstrações financeiras interinas não auditadas. Uma parte significativa das informações contidas neste comunicado baseia-se em estimativas ou expectativas da Companhia, e não pode haver garantia de que essas estimativas ou expectativas sejam ou venham a ser exatas. As estimativas internas da Companhia não foram verificadas por um especialista externo, e a Companhia não pode garantir que um terceiro, usando métodos diferentes para organizar, analisar ou computar informações e dados de mercado obtenham ou grem os mesmos resultados.

As declarações no comunicado, incluindo aquelas referentes ao possível ou assumido desempenho futuro ou outro desempenho da Companhia ou de sua indústria ou outras projeções de tendências, constituem declarações prospectivas. Essas declarações são geralmente identificadas pelo uso de palavras como "antecipar", "acreditar", "poderia", "esperar", "deve", "planeja", "pretende", "estima" e "potencial", entre outras. Por sua natureza, as declarações prospectivas estão necessariamente sujeitas a um alto grau de incerteza e envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, suposições e outros fatores, porque se relacionam a eventos e dependem de circunstâncias que ocorrerão no futuro, estejam ou não fora do controle da Companhia. Tais fatores podem causar resultados reais, desempenho ou desenvolvimentos materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos por tais declarações prospectivas e não há garantia de que tais declarações prospectivas sejam corretas. Esses riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (1) condições gerais econômicas, financeiras, políticas, demográficas e comerciais no Brasil, bem como em quaisquer outros países que possamos servir no futuro e seu impacto em nossos negócios; (2) flutuações nas taxas de juros, inflação e câmbio no Brasil e em quaisquer outros países que possamos servir no futuro; (3) concorrência no setor de serviços financeiros; (4) nossa capacidade de implementar nossa estratégia comercial; (5) nossa capacidade de adaptação ao ritmo acelerado das mudanças tecnológicas na indústria de serviços financeiros; (6) a confiabilidade, desempenho, funcionalidade e qualidade de nossos produtos e serviços e o desempenho dos fundos de investimento administrados por terceiros ou por nossos administradores de carteira; (7) a disponibilidade de autorizações governamentais em termos e condições e dentro de períodos aceitáveis para nós; (8) nossa capacidade de continuar atraindo e mantendo novos funcionários adequadamente qualificados; (9) nossa capitalização e nível de endividamento; (10) os interesses de nossos acionistas controladores; (11) mudanças nas regulamentações governamentais aplicáveis à indústria de serviços financeiros no Brasil e em outros lugares; (12) nossa capacidade de competir e conduzir nossos negócios no futuro; (13) o sucesso das iniciativas operacionais, incluindo esforços publicitários e promocionais e desenvolvimento de novos produtos, serviços e conceitos por nós e por nossos concorrentes; (14) mudanças nas demandas dos consumidores com relação a produtos financeiros, experiência do cliente relacionada a investimentos e avanços tecnológicos, e nossa capacidade de inovar para responder a tais mudanças; (15) mudanças na

mão-de-obra, distribuição e outros custos operacionais; (16) nosso cumprimento e mudanças nas leis governamentais, regulamentos e assuntos tributários que atualmente se aplicam a nós; (17) outros fatores que podem afetar nossa condição financeira, liquidez e resultados de operações. Portanto, você não deve depositar confiança indevida em declarações prospectivas. As declarações prospectivas aqui incluídas falam apenas na data deste comunicado e a Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar estas declarações prospectivas. O desempenho passado não garante ou prevê o desempenho futuro. Além disso, a Companhia e suas afiliadas, diretores, funcionários e agentes não assumem qualquer obrigação de rever, atualizar ou confirmar expectativas ou estimativas ou liberar quaisquer revisões de quaisquer declarações prospectivas para refletir eventos que ocorram ou circunstâncias que surjam em relação ao conteúdo deste comunicado. Você está advertido a não confiar indevidamente em tais declarações prospectivas ao avaliar as informações apresentadas, e não temos a intenção de atualizar qualquer uma dessas declarações prospectivas.

Os dados de mercado e as informações da indústria utilizados ao longo deste comunicado são baseados no conhecimento da indústria e nas estimativas de boa-fé da administração. A Companhia também confiou, na medida do possível, na análise da administração de pesquisas e publicações do setor e outras informações disponíveis ao público preparadas por diversas fontes terceirizadas. Todos os dados de mercado e informações do setor usados neste comunicado envolvem uma série de suposições e limitações, e você está advertido a não dar peso indevido a tais estimativas. Embora a Companhia acredite que essas fontes sejam confiáveis, não pode haver garantia quanto à precisão ou integridade dessas informações, e a Companhia não verificou essas informações de forma independente.

O conteúdo deste documento não deve ser interpretado como recomendação de investimento, aconselhamento legal, fiscal ou outro tipo de aconselhamento e você deve consultar seus próprios consultores quanto a questões legais, comerciais, fiscais e outros assuntos relacionados a um investimento na Companhia. A Companhia não está agindo em seu nome e não o considera como um consumidor ou cliente. Ela não será responsável pelo fornecimento de proteção devida a clientes ou pelo aconselhamento sobre a transação relevante.

Este comunicado inclui nosso Saldo de Floating, Ativo Financeiro Bruto Ajustado, EBITDA Ajustado e Ajustes ao Lucro Líquido Reportado, que são informações financeiras não-GAAP. Acreditamos que tais informações são relevantes e úteis para a compreensão das atividades e métricas comerciais das operações da Companhia. Também acreditamos que essas medidas financeiras não-GAAP refletem uma forma adicional de visualizar aspectos dos negócios da Companhia que, quando vistos junto aos nossos resultados preparados de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS), conforme emitidos pelo International Accounting Standards Board, proporcionam uma compreensão mais completa dos fatores e tendências que afetam os negócios da Companhia. Além disso, os investidores utilizam regularmente em medidas financeiras não-GAAP para avaliar o desempenho operacional e tais medidas podem destacar tendências nos negócios da Companhia que poderiam não ser aparentes se utilizadas apenas medidas financeiras calculadas de acordo com as IFRS. Também acreditamos que certas medidas financeiras não-GAAP são frequentemente utilizadas por analistas, investidores e outras partes interessadas na avaliação de I.c. Companhias abertas no setor, muitas das quais apresentam essas medidas ao apresentarem seus resultados. As informações financeiras não-GAAP são apresentadas para fins informativos e para melhorar a compreensão das demonstrações financeiras IFRS. As medidas não-GAAP devem ser consideradas junto aos resultados preparados de acordo com as IFRS, mas não como um substituto para ou superior aos resultados preparados de acordo com as IFRS. Como outras Companhias podem definir ou calcular essas informações financeiras não-GAAP de forma diferente, a utilidade dessas medidas para fins comparativos é limitada. Uma reconciliação de tais medidas financeiras não-GAAP com a medida GAAP mais próxima está incluída neste comunicado.

# Demonstração de Resultado Gerencial Não Auditada (em R\$ mi)

	3T21	3T20	YoY	2T21	QoQ
<b>Demonstração do Resultado Gerencial</b>					
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>3.368</b>	<b>2.245</b>	50%	<b>3.200</b>	5%
Varejo	2.599	1.698	53%	2.452	6%
Institucional	281	239	17%	375	-25%
Mercado de Capitais	284	169	68%	255	11%
Conteúdo Digital	31	32	-2%	29	6%
Outras Receitas	172	107	61%	88	95%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.171</b>	<b>2.101</b>	51%	<b>3.018</b>	5%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(894)</b>	<b>(706)</b>	27%	<b>(891)</b>	0%
Como % da Receita Líquida	(28,2%)	(33,6%)	5,4 p.p	(29,5%)	1,3 p.p
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.277</b>	<b>1.395</b>	63%	<b>2.127</b>	7%
Margem Bruta	71,8%	66,4%	5,4 p.p	70,5%	1,3 p.p
<b>Despesas Administrativas Gerais</b>	<b>(1.116)</b>	<b>(669)</b>	67%	<b>(900)</b>	24%
<b>Share Based Compensation<sup>1</sup></b>	<b>(156)</b>	<b>(44)</b>	252%	<b>(147)</b>	6%
<b>EBITDA</b>	<b>1.005</b>	<b>681</b>	48%	<b>1.080</b>	-7%
Margem EBITDA	31,7%	32,4%	-0,7 p.p	35,8%	-4,1 p.p
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.170</b>	<b>728</b>	61%	<b>1.245</b>	-6%
Margem EBITDA Ajustada	36,9%	34,6%	2,2 p.p	41,3%	-4,4 p.p
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(51)</b>	<b>(36)</b>	41%	<b>(58)</b>	-12%
<b>EBIT</b>	<b>953</b>	<b>645</b>	48%	<b>1.022</b>	-7%
Despesas de Juros	(49)	(12)	324%	(20)	146%
Resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures	4	(1)	-763%	1	-1119%
Ajustes de Impostos <sup>2</sup>	179	74	142%	126	42%
<b>Tax-equivalent EBT</b>	<b>1.087</b>	<b>706</b>	54%	<b>1.128</b>	-4%
<b>Imposto de renda e contribuição social Normalizado</b>	<b>(150)</b>	<b>(165)</b>	-9%	<b>(197)</b>	-24%
Taxa Efetiva de Impostos Normalizada <sup>2</sup>	(13,8%)	(23,4%)	9,5 p.p	(17,5%)	3,6 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>936</b>	<b>541</b>	73%	<b>931</b>	1%
Margem Líquida	29,5%	25,8%	3,8 p.p	30,9%	-1,3 p.p
<b>Ajustes</b>	<b>102</b>	<b>29</b>	255%	<b>102</b>	0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.039</b>	<b>570</b>	82%	<b>1.034</b>	1%
Margem Líquida Ajustada	32,8%	27,1%	5,6 p.p	34,2%	-1,5 p.p

<sup>1</sup> Uma parte do Share-Based Compensation é relacionada aos AAls e é alocada em Custos Operacionais. <sup>2</sup> Ajustes de Impostos são relacionados à despesas de impostos retidas na fonte (come-cotas) que já são reconhecidas líquidas na nossa receita bruta.

# Demonstração de Resultado Contábil

## (em R\$ mi)

	3T21	3T20	YoY	2T21	QoQ
<b>Demonstração de Resultado Contábil</b>					
<b>Receita líquida de prestação de serviços</b>	<b>1.589</b>	<b>1.278</b>	<b>24%</b>	<b>1.601</b>	<b>-1%</b>
Corretagem	633	548	16%	650	-3%
Colocação de Títulos	442	388	14%	513	-14%
Taxa de gestão e performance	415	274	51%	384	8%
Comissões de seguros	33	18	89%	35	-4%
Serviços educacionais	15	25	-43%	27	-46%
Produtos Bancários	57	33	73%	42	38%
Outros serviços	154	122	26%	111	39%
Impostos e contribuições de serviços	(160)	(131)	22%	(160)	0%
<b>Resultado de instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>(717)</b>	<b>190</b>	<b>-478%</b>	<b>(331)</b>	<b>117%</b>
<b>Resultado de instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>2.300</b>	<b>633</b>	<b>263%</b>	<b>1.748</b>	<b>32%</b>
<b>Receita e resultado total</b>	<b>3.171</b>	<b>2.101</b>	<b>51%</b>	<b>3.018</b>	<b>5%</b>
Custos operacionais	(889)	(696)	28%	(838)	6%
Despesas com Vendas	(58)	(38)	50%	(62)	-7%
Despesas administrativas	(1.267)	(810)	57%	(1.115)	14%
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	1	98	-99%	72	-99%
Perdas de crédito esperadas	(5)	(10)	-45%	(54)	-90%
Despesas de Juros	(49)	(12)	324%	(20)	146%
Resultado de participações em controladas, coligadas e joint ventures	4	(1)	-763%	1	-1119%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>908</b>	<b>632</b>	<b>44%</b>	<b>1.002</b>	<b>-9%</b>
Imposto de renda e contribuição social	28	(91)	-131%	(71)	-140%
Taxa Efetiva de Imposto	3,1%	(14,4%)	17,5 p.p	(7,1%)	10,2 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>936</b>	<b>541</b>	<b>73%</b>	<b>931</b>	<b>1%</b>



# Balanço Patrimonial (em R\$ mi)

	3T21	2T21
<b>Ativos</b>		
<b>Disponibilidades</b>	<b>2.823</b>	<b>1.237</b>
<b>Ativos financeiros</b>	<b>119.626</b>	<b>107.174</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>68.904</b>	<b>60.845</b>
Instrumentos financeiros	53.432	45.360
Instrumentos financeiros derivativos	15.471	15.485
<b>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>28.566</b>	<b>23.701</b>
Instrumentos financeiros	28.566	23.701
<b>Avaliados ao custo amortizado</b>	<b>22.157</b>	<b>22.628</b>
Instrumentos financeiros	858	988
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.871	8.174
Negociação e intermediação de valores	1.065	2.776
Contas a Receber	356	396
Operações de Crédito	10.535	7.964
Outros ativos financeiros	1.473	2.330
<b>Outros ativos</b>	<b>3.991</b>	<b>3.293</b>
Impostos e contribuições a compensar	127	118
Direito de uso de arrendamento	260	194
Despesas antecipadas	3.413	2.887
Outros ativos	191	94
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>1.042</b>	<b>795</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.185</b>	<b>772</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>293</b>	<b>243</b>
<b>Goodwill e Ativos Intangíveis</b>	<b>775</b>	<b>807</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>129.735</b>	<b>114.321</b>

	3T21	2T21
<b>Passivos</b>		
<b>Passivos financeiros</b>	<b>88.560</b>	<b>78.314</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>16.588</b>	<b>19.163</b>
Instrumentos financeiros	2.082	2.790
Instrumentos financeiros derivativos	14.506	16.373
<b>Avaliados ao custo amortizado</b>	<b>71.972</b>	<b>59.151</b>
Obrigações por operações compromissadas	24.234	16.062
Negociação e intermediação de valores	19.635	20.814
Instrumentos de financiamento a pagar	19.213	13.154
Fornecedores	929	1.186
Empréstimos	1.885	1.775
Outros Passivos financeiros	6.076	6.161
<b>Outros passivos</b>	<b>27.744</b>	<b>23.416</b>
Obrigações sociais e estatutárias	584	852
Obrigações fiscais e previdenciárias	412	481
Passivo de Previdência Privada	26.711	22.046
Provisões e contingências passivas	28	26
Outros passivos	10	11
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>116.304</b>	<b>101.730</b>
<b>Patrimônio Líquido atribuível aos controladores</b>	<b>13.427</b>	<b>12.588</b>
Capital social	0	0
Reservas de Capital	11.051	10.926
Outros resultados abrangentes	(223)	(3)
Lucros acumulados	2.600	1.664
<b>Participação dos não-controladores</b>	<b>3</b>	<b>3</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>13.431</b>	<b>12.591</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>129.735</b>	<b>114.321</b>

## EBITDA Ajustado (em R\$ mi)

	3T21	3T20	YoY	2T21	QoQ
<b>EBITDA</b>	<b>1.005</b>	<b>681</b>	<b>48%</b>	<b>1.080</b>	<b>-7%</b>
(+) Share Based Compensation	165	45	269%	165	0%
(+) Despesas de Oferta	-	2	-100%	-	n.a.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.170</b>	<b>728</b>	<b>61%</b>	<b>1.245</b>	<b>-6%</b>

## Lucro Líquido Ajustado (em R\$ mi)

	3T21	3T20	YoY	2T21	QoQ
<b>Lucro Líquido</b>	<b>936</b>	<b>541</b>	<b>73%</b>	<b>931</b>	<b>1%</b>
(+) Share Based Compensation	165	45	269%	165	0%
(+) Despesas de Oferta	-	2	-100%	-	n.a.
(+/-) Impostos	(62)	(18)	254%	(63)	-1%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>1.039</b>	<b>570</b>	<b>82%</b>	<b>1.034</b>	<b>1%</b>